

ATA DA 031ª SESSÃO ESPECIAL DA
2ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 17ª LEGISLATURA
REALIZADA EM 26 DE NOVEMBRO DE 2012, ÀS 19H
PRESIDÊNCIA DO SENHOR DEPUTADO GELSON MERISIO
HOMENAGEM À FUNDAÇÃO CENTROS DE REFERÊNCIA EM
TECNOLOGIAS INOVADORAS - CERTI - PELA PASSAGEM DOS
SEUS 28 ANOS DE FUNDAÇÃO
SOLICITAÇÃO DO DEPUTADO JAILSON LIMA

Sumário

DEPUTADO JAILSON LIMA - Registra o que representa a Fundação Certi para o estado.

JUAN CARLOS SOTUYO - Agradece em nome dos homenageados.

VICTOR DE NEGRI - Discorre sobre o histórico da Fundação Certi.

JOÃO RUFINO DE SALES - Em nome do governador, parabeniza a Fundação Certi pelas três décadas de trabalhos prestados.

CARLOS ALBERTO SCHNEIDER - Aborda os trabalhos realizados pela Fundação Certi.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Jailson Lima) - Invocando a proteção de Deus, declaro aberta a presente sessão especial.

Convido as excelentíssimas autoridades que serão nominadas para compor a mesa:

Senhor presidente do Centro de Informática e Automoção do Estado de Santa Catarina - Ciasc, João Rufino de Sales, neste ato, representando o sr. governador do estado de Santa Catarina, João Raimundo Colombo;

Senhor superintendente-geral da Fundação Centros de Referência em Tecnologias Inovadoras - Certi, sr. Carlos Alberto Schneider;

Senhor superintendente de negócios da Fundação Centros de Referência em Tecnologias Inovadoras - Certi, sr. Laércio Aniceto Silva;

Senhor superintendente de operação e superintendente interino de finanças e administração da Fundação Centros de Referência em Tecnologias Inovadoras - Certi, sr. Günther Pfeiffer;

Senhor pró-reitor de pesquisa da Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC, professor Assreuy Filho;

Senhor diretor presidente do Sapiens Parque, Saulo Vieira.

Excelentíssimas autoridades, senhoras e senhores.

A presente sessão foi convocada por solicitação deste deputado e aprovada por unanimidade pelos demais parlamentares, em homenagem à Fundação Centros de Referência em Tecnologias Inovadoras.

Neste momento, teremos a interpretação do Hino Nacional pelo coral da Assembleia Legislativa, sob a regência do maestro Reginaldo da Silva.

(Procede-se à interpretação do hino.)

(Palmas)

Queremos registrar a presença das seguintes autoridades:

Gerente operacional do Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE e conselheiro da Fundação Centros de Referência em Tecnologias Inovadoras - Certi, Nelson Ronnie dos Santos;

Conselheiro fiscal da Fundação Certi, Elias Fernandes Eufrásio;

Coordenador do Núcleo de Inovação Tecnológica da Universidade do Vale do Itajaí - Univali, Ricardo Boeing da Silveira;

Chefe de departamento de Engenharia Mecânica da Universidade Federal de Santa Catarina, Victor Juliano De Negri, neste ato representando o secretário do Desenvolvimento Tecnológico do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação, professor Álvaro Prata;

Coordenadora do Centro de Tecnologia do Social do Sesi, Angelia Berndt, neste ato representando o superintendente do Sesi, Hermes Tomede;

Diretor financeiro da SC Participações e Parcerias S/A - SC PAR, Hamilton Peluso;

Superintendente do Instituto Euvaldo Lodi - IEL, Natalino Uggioni, neste ato representando o presidente da Federação das Indústrias do Estado de Santa Catarina - Fiesc, Glauco José Côrte;

Representante sênior do Instituto Fraunhofer de Nanointegração de Sistemas Eletrônicos, Hernan Valenzuela;

Gerente de Planejamento do Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul, Rogério Gomes Penetra;

Superintendente regional de governo do Banco do Brasil, Hiram Aparecido Simões de Almeida;

Diretor executivo da Fundação Certi, Manuel Steidle;

Diretor financeiro do Instituto Floripa Amanhã, Cleber Acauan Pizzato.

Sejam todos bem-vindos a esta Casa. Para poucos que me conhecem ou não me conhecem eu estou no meu segundo mandato aqui na Assembleia Legislativa.

Sou médico, fui prefeito da cidade de Rio do Sul, estudei na UFSC e acho que Assembleia Legislativa, enquanto segundo poder deste estado, ainda não tinha feito com a devida deferência o reconhecimento do que representa a Fundação Certi e o que representou enquanto semente do Desenvolvimento de Tecnologia e Inovação no estado de Santa Catarina.

Digo isso porque, como profissional que sou da área médica, acompanho uma evolução tecnológica na medicina. Mas a vida pública, enquanto prefeito, me fez verificar o quanto temos que operacionalizar o encurtamento de caminhos neste país, para poder integrar e desenvolver a economia e, principalmente, permitir que novos talentos se incluam no desenvolvimento econômico, e não apenas neste estado e neste país.

Como prefeito, conheci a IPM, que é uma das empresas homenageadas, uma das cinco empresas do Brasil amplamente reconhecida na área de software de gestão pública, e vi o quanto pode me ajudar na administração de Rio do Sul. Como deputado

estadual, trabalhando pelo fomento da área de telecomunicações, geração de energias renováveis, onde temos feito vários debates, inclusive fora do Brasil, conheci uma empresa chamada Audaces, que também é homenageada hoje, quando visitei a sede da Apex em Beijing, na China. Resido em Santa Catarina e não conhecia a Audaces como empresa catarinense.

Na sede da Apex, conversando com o diretor-geral sobre as empresas que estavam se instalando lá, entre elas a Pinga 51, por exemplo, e vi uma plaquinha da Audaces e me disseram que a empresa era de Florianópolis. Está na China também o escritório do governador da Bahia, que é o único governo de estado que tem escritório na China, trazendo vários investimentos em infraestrutura para o estado da Bahia, principalmente na área de portos e rodovias.

Não quero fazer nenhum *merchandising*, mas ele me contou por que a Audaces foi parar na China. O diretor me informou que o *software* da referida empresa havia sido pirateado na China. O que não é nenhuma novidade. Mas o valor do *case* é que essa empresa não ficou reclamando, ela foi atrás do que era de direito e foi para lá disputar o mercado com *softwares* inovadores e com mais conteúdo. E é isso que faz a grandeza do povo brasileiro e grandeza e catarinense.

Tive a oportunidade de acompanhar o ministro Aloizio Mercadante, na visita que foi fez à Certi e ao Sapiens Parque, antes de assumir o ministério da Educação, e lá pude ver as contingências de inovações e produtos que estão sendo desenvolvidos. Aí se verifica que este é um estado que tem capacidade de exportar talentos e conhecimentos, e esse é um dos grandes valores que temos. Nós temos logística, temos infraestrutura em determinadas questões, mas temos, com toda certeza, uma das maiores capacidades de geração de riqueza intelectual.

E neste momento, a Assembleia Legislativa quer fazer esse reconhecimento público à Fundação Certi, a sua origem, aos núcleos de desenvolvimento e à Universidade Federal de Santa

Catarina, universidade que me propiciou estudar e ser médico, e que acabou plantando essa semente que se frutifica, não apenas em território catarinense, mas em território brasileiro e internacional. Por isso, a minha deferência à Fundação Certi.

Muito obrigado!

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

Neste momento convido o jornalista Walter Souza para proceder à nominata dos homenageados.

O SR. MESTRE-DE-CERIMÔNIAS (Valter Souza) - Sras. e srs. muito boa-noite.

Cumprindo sua missão institucional, a Certi promove a competitividade das empresas, fornecendo soluções inovadoras para produtos e processos.

Tem desenvolvido, em especial, soluções de promoção e educação em empreendedorismo inovador para entidades governamentais da federação, do estado e de municípios.

Com a parceria do governo do estado de Santa Catarina, a Certi tem empreendido ações mobilizadoras de referência nacional, como o Sapiens Parque, o Programa inova@santacatarina, incubação de empresas e sinapse da inovação, impulsionando expressivamente o desenvolvimento econômico, ambiental e social da sociedade catarinense.

Neste momento o Poder Legislativo catarinense presta homenagem à Fundação Centros de Referência em Tecnologias Inovadoras, pelo brilhante trabalho como instituição de ciência, tecnologia e inovação, direcionada para pesquisa tecnológica aplicada, com foco em reconhecidas competências geradoras de soluções tecnológicas inovadoras para a sociedade, elevando o nome de Santa Catarina no cenário nacional e até mesmo internacional.

Convido o sr. deputado Jailson Lima para fazer a entrega da homenagem ao sr. Carlos Alberto Schneider, neste ato representando a Fundação Certi.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Dando sequência à solenidade, o Poder Legislativo presta homenagem aos personagens que

contribuíram para o crescimento e fortalecimento da Fundação Centros de Referência em Tecnologias Inovadoras.

Muitos são os dirigentes governamentais e empresariais que ajudaram a construir a instituição. Nesta ocasião, no entanto, faz-se uma homenagem especial a pessoas que trabalharam na equipe Certi e ao assumirem novos desafios, continuaram a promover ações importantes em prol da ciência, tecnologia e inovação.

Convido para receber a homenagem das mãos do sr. deputado Jailson Lima, o sr. Carlos Alberto Schneider, superintendente da Fundação Certi.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido o sr. deputado Jailson Lima para fazer a entrega da homenagem ao engenheiro Walter Kapp, colaborador da Certi de 1985 a 1996, e hoje presidente da empresa Engemovi.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido o sr. deputado Jailson Lima para fazer a entrega da homenagem ao sr. professor Ricardo Felipe Custódio, colaborador da Certi de 1986 a 1991, e hoje professor do Departamento de Informática da Universidade Federal de Santa Catarina.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido o sr. deputado Jailson Lima para fazer a entrega da homenagem ao sr. engenheiro Maurício Ibarra Dobes, colaborador da Certi de 1994 a 1996, e hoje presidente da empresa Maps.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido o sr. deputado Jailson Lima para fazer a entrega da homenagem ao sr. engenheiro Marcelo Ferreira Guimarães, colaborador da Certi de 1988 a 2002, e hoje presidente da empresa Sábria Experience.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido o sr. deputado Jailson Lima para fazer a entrega da homenagem ao sr. professor Juan

Carlos Sotuyo, colaborador da Certi de 1985 a 1988, e hoje diretor-presidente da Fundação Parque Tecnológico de Itaipu.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido o sr. deputado Jailson Lima para fazer a entrega da homenagem ao sr. engenheiro Guilherme Stark Bernard, colaborador da Certi de 1990 a 1991, e hoje presidente da empresa Reason e presidente da Acate - Associação Catarinense de Empresas de Tecnologia.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido o sr. deputado Jailson Lima para fazer a entrega da homenagem ao sr. engenheiro Dimitri Eberhardt Prado, colaborador da Certi de 2000 a 2003, e hoje presidente da empresa E3C.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido o sr. deputado Jailson Lima para fazer a entrega da homenagem ao sr. professor Carlos Roberto de Rolt, colaborador da Certi de 1987 a 1991, e hoje professor de Sistemas de Gestão da Esag - Universidade do Estado de Santa Catarina.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido o sr. deputado Jailson Lima para fazer a entrega da homenagem ao sr. professor Armando Albertazzi Gonçalves Júnior, colaborador da Certi de 1985 a 1986, e hoje coordenador do Labmetro do Departamento de Engenharia Mecânica da Universidade Federal de Santa Catarina.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido o sr. deputado Jailson Lima para fazer a entrega da homenagem ao sr. professor André Roberto de Souza, colaborador da Certi de 1999 a 2002, e hoje professor de mecatrônica do Instituto Federal de Santa Catarina.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Cabe ainda homenagear especiais representantes de importantes segmentos parceiros da Fundação Certi no ambiente de Florianópolis.

Convido o sr. deputado Jailson Lima para fazer a entrega da homenagem ao sr. empresário Cláudio Grando, presidente da empresa Audaces, como representante das mais de cem empresas incubadas pela fundação Certi e hoje atendendo o mercado nacional e internacional, que está sendo representado pelo sr. Ricardo Cunha.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido o sr. deputado Jailson Lima para fazer a entrega da homenagem ao sr. Aldo Luiz Mees, diretor-presidente da empresa IPM, como representante de uma das muitas empresas do polo tecnológico da Grande Florianópolis e parceira da Certi.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido o sr. deputado Jailson Lima para fazer a entrega da homenagem ao sr. Victor Juliano De Negri, neste ato representando o professor Álvaro Toubes Prata, hoje secretário do Desenvolvimento Tecnológico do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

O professor Prata, na qualidade de reitor da Universidade Federal de Santa Catarina, promoveu a interiorização da universidade implantando os campi de Araranguá, Curitiba e Joinville. Ampliou o forte relacionamento da UFSC com o polo tecnológico, apoiando o empreendimento Sapiens Parque, em conjunto com a Fundação Certi. Em função de estar em missão nos Estados Unidos, o secretário Prata solicitou ao professor Victor De Negri, chefe do Departamento de Engenharia Mecânica da UFSC, para representá-lo.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Jailson Lima) - Gostaria de registrar a presença do presidente da Amtech, sr. Michael Krusch; do diretor do Instituto Fraunhofer - Enas; do diretor do Departamento de Microeletrônica do Instituto Fraunhofer - Enas -, professor dr. Thomas Otto; do dr. engenheiro Reinhard Streiter e do secretário

do município de Florianópolis, professor Rodolfo Pinto da Luz.

Sejam bem-vindos a esta Casa.

Convido para fazer uso da palavra, em nome dos homenageados, o professor Juan Carlos Sotuyo, presidente da Fundação do Parque Tecnológico de Itaipu e também membro do conselho de Curadores da Fundação Certi.

O SR. JUAN CARLOS SOTUYO - Excelentíssimo deputado Jailson Lima, professor Carlos Alberto Schneider, demais membros da mesa, homenageados, amigos e familiares presentes.

Em nome dos homenageados quero agradecer esta deferência que a Assembleia Legislativa de Santa Catarina teve com a Fundação Certi e também com as empresas que resultaram desse processo de desenvolvimento científico, tecnológico e de inovação em Florianópolis.

Quero dizer que tivemos na pessoa do dr. Carlos Alberto Schneider uma inspiração para continuarmos, ao longo da nossa vida profissional, trabalhando em projetos convergentes com as questões que ele sempre propôs para o desenvolvimento.

O professor Schneider e sua equipe, que foi se renovando ao longo dos tempos, caracterizou um modelo de desenvolvimento que deve ser exemplo para o nosso país. Quando falo ao longo dos anos, refiro-me aos diversos ciclos pelos quais nosso país passou, nos quais o professor Schneider sempre defendeu um modelo de desenvolvimento local. O desenvolvimento local é o único a partir do fortalecimento das suas forças endógenas que pode levar ao verdadeiro desenvolvimento com inclusão social aos territórios.

Essa escola que significou a Fundação Certi para todos nós, esse exemplo colocado diariamente a partir da prática do professor Schneider, sempre nos deixou extremamente entusiasmados para tentar imitá-lo minimamente em suas ações, coisa que não é nada fácil.

Quero dizer, deputado Jailson Lima, que o nosso país nunca viveu um processo de desenvolvimento e de inclusão social igual, e se

faz necessário que os próximos 28 anos da Fundação Certi e os próximos anos de outras fundações que seguem o exemplo da Fundação Certi, sejam de um dia a dia um pouco mais tranquilo do que eles têm.

Aqui temos a presença honrosa de vários representantes da Associação do Instituto Fraunhofer, da Alemanha, e eles se desenvolveram por uma série de motivos, mas um deles é o que tanto a Fundação Certi quanto a Fundação Parque Tecnológico Itaipu defenderão perante a Assembleia Legislativa catarinense e a Assembleia Legislativa do Paraná, que é a criação de uma lei para que institutos da natureza da Fundação Certi e institutos da Fundação Parque Tecnológico Itaipu consigam receber fundos de financiamentos de base para fazerem muito mais e melhor pelo desenvolvimento, geração de emprego, renda e inovação. Sem isso, estaríamos condenando uma possibilidade de desenvolvimento muito maior que a que o destino do Brasil exige de todos nós.

Por isso, sr. deputado, traremos aqui, juntamente com o professor Schneider, e levaremos também ao governo federal com seu companheiro Jorge, essa demanda para que montemos uma fonte de recursos dos governos federal e estadual para fazer o financiamento de base que um instituto dessa natureza precisa.

Quero pedir licença aos homenageados e me referir a minha família e aos meus amigos que estão presentes e agradecer especialmente às pessoas que me acolheram com 21 anos quando fugi da ditadura Argentina e cheguei a essa terra maravilhosa, que é Florianópolis. Agradeço ao dr. Miguel Peres, especialmente à Maria Tereza, por terem me acolhido aqui e por terem me permitido viver; e a partir dos meus estudos na Universidade Federal de Santa Catarina ter conhecido o professor Schneider, que contribuiu tremendamente para minha formação.

Agradeço, enfim, a todos os homenageados por essa licença, que seguramente me outorgaram. Muito obrigado, professor Schneider, do fundo do coração. Continuaremos batalhando juntos para

conseguir esses recursos que tanto necessitam as nossas entidades.

Muito obrigado!

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Jailson Lima) - Gostaria, antes de passar a palavra ao próximo orador, de dizer ao professor Juan Carlos que conte conosco nesta trajetória porque também entendemos que esse desenvolvimento econômico que depende do conhecimento precisa de mais recursos.

Sabemos da luta travada em Brasília, tendo em vista a democracia e a questão econômica, e muitas vezes isso faz com que deixemos de avançar. Mas conte conosco.

Gostaria de convidar para fazer uso da palavra o chefe de departamento de Engenharia Mecânica da UFSC, o professor Victor De Negri.

O SR. PROFESSOR VICTOR DE NEGRI - Deputado Jailson Lima, primeiro-secretário da Mesa Diretora da Assembleia Legislativa do Estado de Santa Catarina, demais autoridades presentes, senhoras e senhores.

(Passa a ler.)

"Primeiramente gostaria de agradecer em nome do professor Álvaro Toubes Prata a homenagem prestada por esta Casa por proposição do deputado Jailson Lima.

Manifesto o sentimento do professor Álvaro Prata de que suas ações como professor, pesquisador, pró-reitor de pesquisa e pós-graduação e, no período de 2008 a 2012, como reitor da Universidade Federal de Santa Catarina, teve um propósito de contribuir com o desenvolvimento técnico-científico do estado de Santa Catarina e do país.

Mesmo estando afastado do estado na função de secretário Nacional de Desenvolvimento Tecnológico e Inovação do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação, a vinculação com este estado que lhe acolheu continua intensa e ele permanece atento às conquistas e demandas do estado de Santa Catarina.

A Certi, Fundação Centros de Referência e Tecnologias Inovadoras, homenageada nesta sessão especial, foi criada no dia 31 de outubro de 1984

a pedido da secretaria Especial e Informática (SEI), com a denominação naquela época de Centro Regional de Tecnologia em Informática. Originou-se das atividades do Labmetro - Laboratório Metrologia e permaneceu até 1990 instalada no Departamento de Engenharia Mecânica da UFSC. Além da própria UFSC, participaram da continuação da Certi, como entidades membro, empresas privadas e públicas, como a WEG, a Fundação Volkswagen, a Mercedes-Benz do Brasil, a Eletrosul, entre outras, e órgãos dos governos federal e estadual.

Desde a sua criação a Certi se configurou como uma entidade privada, independente e sem fins lucrativos - uma característica fundamental que levou a muitos desafios, mas também, ao sucesso que a acompanha até a atualidade.

Como instituição de Ciência, Tecnologia e Inovação, a Certi nasceu direcionada para a pesquisa tecnológica aplicada. O início da Fundação Certi tinha foco em Sistemas Mecatrônicos, com atividades em sistemas de mediação e em Metrologia e Instrumentação.

A Certi continua a ser reconhecida pela sua liderança em metrologia e instrumentação, mas a atuação da fundação não se limita a essas áreas. Muito cedo a Certi, com arrojo e foco, começa a lançar sementes inovadoras para a tecnologia e a economia brasileiras.

Em 1986 a Certi cria a Incubadora Empresarial Tecnológica, em Florianópolis, a pioneira do Brasil no gênero, juntamente com a de São Carlos (SP), um marco do Empreendedorismo Inovador.

Em 1990, a Certi muda-se para instalações próprias no campus da UFSC, e em 1994 passa a se chamar Fundação Centros de Referência em Tecnologias Inovadoras.

Em 1995 a incubadora da Certi transfere-se para o ParqTec Alfa e passa a denominar-se Celta - Centro de Laboração de Tecnologias Avançadas. Já em 1997 o Celta recebe o prêmio de 'Incubadora do Ano', conferido pela Anprotec - Associação Nacional de Entidades Promotoras de Empreendimentos Inovadores.

Também em 1995 o Centro de Sistemas Mecatrônicos começa a trabalhar com automação bancária e em 1998 participa do desenvolvimento da urna eletrônica brasileira.

Em 1999 a Certi inicia sua atuação em Garantia da Qualidade em Processos Produtivos, com projetos de plantas para fábricas, por meio de seu Centro de Produção Cooperada. Este Centro desenvolve-se e passa, a partir de 2006, a atuar no campo de Estruturação do Processo Produtivo.

Em 2003 a Certi inaugura uma nova vertente, a da inovação para a economia da experiência, com a criação do Sapiens Circus Amazônia. Nessa mesma vertente, em 2005 são criados o Sapiens Circus e o Sapiens Domus, em Florianópolis.

Em 2004 começa a atuar, por meio de seu Centro de Convergência Digital, em desenvolvimento e teste de software, serviços de internet, comunicação móvel e VoIP.

Em 2006, o Centro de Convergência Digital dá início a atividades nas áreas de Modelos de Negócios. No mesmo ano de 2006 a Certi estabelece o marco zero de um projeto arrojado de longo prazo e impactos profundos na geografia tecnológica de Santa Catarina: o Sapiens Parque, no norte da Ilha de Santa Catarina.

Em 2007, a Certi dá início ao Laboratório-Fábrica de Placas Eletrônicas, O LABelectron. A fundação é reconhecida com o Prêmio Banas Excelência em Metrologia pela atuação de seu Centro de Metrologia e Instrumentação. Têm início as Gincanas Inovadoras, as Inovações para a Educação e novos projetos vinculados à TV Digital.

Em 2008, o Centro de Convergência Digital da Certi passa a operar com TV digital e inclusão digital. Mais recentemente, em 2009 a Certi cria o seu novo Centro de Fármacos.

De 2007 a 2009 a competência e originalidade da fundação Certi foi reconhecida com o Troféu Home Theater, categoria produto mais inovador de 2007; o Prêmio A Rede, concedido ao Sapiens Circus - Gincana do Milênio; o Prêmio Melhor Projeto para a Promoção do Empreendedorismo Inovador; o Prêmio Von Martius de Sustentabilidade; o Prêmio Finep de

Inovação Tecnológica 2009 - Regional; e o Prêmio Finep de Inovação Tecnológica 2009 - Nacional.

Inovação e coragem, resultado para o cliente, honestidade e lealdade, parceria e inovação, trabalho duro em equipe, competência e agilidade, prosperidade pessoal e profissional e aprendizagem contínua são as crenças e valores da Certi.

Nessas quase três décadas de existência, a Fundação Certi se tornou referência em âmbito nacional e internacional por seus projetos, serviços e empreendimentos de vanguarda. Com o objetivo de aumentar a abrangência nacional, também estabeleceu Institutos Tecnológicas em Manaus e em Brasília. Atualmente, a Fundação Certi é composta por oito centros de referência, reconhecidos nacional e internacionalmente pela sua infraestrutura e capacidade dos seus mais de 300 colaboradores coordenados por um conjunto de diretores e superintendentes que, de forma incansável, trabalham em prol da qualidade dos serviços, do ambiente profissional e da sustentabilidade da fundação.

A Fundação Certi irradia suas ações a partir da UFSC e em cooperação com laboratórios, grupos, núcleos e pesquisadores da UFSC, perenizando uma parceria com benefícios mútuos e amplos, sedimentando um conceito de trabalho e desenvolvimento único no Brasil e igualado por poucos no mundo. O sonho do professor Schneider, a sua dinâmica, a sua visão e a sua coragem nos contaminam positivamente e são parte importante da excelência alcançada pela UFSC.

Parabéns, Certi, parabéns, colaboradores da Certi, parabéns, Schneider e obrigado, Schneider."

Muito obrigado!

(Palmas)

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Jailson Lima) - Quero convidar para fazer uso da palavra o sr. João Rufino de Sales, presidente do Ciasc, que neste ato representa o excelentíssimo governador Raimundo Colombo.

O SR. JOÃO RUFINO DE SALES - Excelentíssimo sr. deputado Jailson Lima; amigo Schneider da

Certi, e em seu nome cumprimento todas as autoridades presentes, os homenageados, os familiares, as senhoras e os senhores.

Que maravilha estar aqui presente para homenagear os 28 anos da Fundação Certi.

Em nome do governador Raimundo Colombo, Chefe do Poder Executivo, quero dar os parabéns pelo trabalho realizado e pelas quase três décadas de inovação e de tecnologia que a Certi ajudou, com certeza, a trazer ao Brasil e ao estado de Santa Catarina.

Que maravilha vislumbrar que nos seus 28 anos de existência a Certi pôde contar com o que existe de melhor em tecnologia no estado de Santa Catarina.

Na feição dos homenageados de hoje podemos verificar que inovação faz-se com empreendedorismo. A maioria dos ex-integrantes da Certi ou é presidente, ou é um alto diretor de alguma empresa, ou está em alguma empresa do estado muito bem representando aquilo que foi no tempo em que estava na Certi.

Inovação num país como o Brasil é feita com muito trabalho. E não é somente trabalho árduo, não. É querer ir para frente e enfrentar os desafios diários que a tecnologia e a inovação impõem. Trabalhar com tecnologia dominada como é o caso de uma empresa como o Ciasc é um desafio constante, mas trabalhar com inovação, trabalhar com o próximo passo, trabalhar com o futuro, acreditar naquilo que muita gente ainda não acredita, é o mais importante. Aí é que nós vemos a importância de uma fundação como a Certi, há 28 anos o sonho de criar uma fundação de ciências e tecnologia, em 1984, era um desafio.

Tenho bem marcado o ano de 1984 no meu pensamento porque casei em 1984. Lembro-me que no ano de 1982/1983, ainda trabalhava no IBM 3290, e a tecnologia na área de tecnologia da informação era apenas inicial, acreditava-se que um terminal era o principal foco de evolução da tecnologia do futuro, e nós vemos nesses 30 anos que a tecnologia mudou radicalmente a face da terra.

Os computadores pessoais, os *tablets*, os *ultrabooks*, e tudo que existe depois disso mudou completamente a forma como nós nos relacionamos até mesmo na parte emocional. Hoje, a virtualização, o uso da internet por toda população, a acessibilidade, tudo mudou. Nesse tempo é que a Fundação Certi começou a existir e chegou ao seu estágio de maturidade de hoje. Não me resta, portanto, nada a fazer além de dar os parabéns ao professor Carlos Schneider e a todos os colaboradores da Fundação Certi.

Quero também enaltecer o deputado Jailson Lima pela brilhante homenagem a todos nessa noite.

Muito obrigado!

(Palmas)

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Jailson Lima) - Neste momento convido para fazer uso da palavra o sr. Carlos Alberto Schneider, superintendente da Fundação Certi.

O SR. CARLOS ALBERTO SCHNEIDER - Exmo. sr. deputado Jailson Lima; prezado professor Jamil, aqui representando a nossa querida Universidade Federal de Santa Catarina; prezado dr. Saulo Vieira, caro companheiro da construção do Sapiens Parque, meus caros colegas superintendentes, senhoras e senhores, peço licença para fazer o meu pronunciamento em três capítulos.

O primeiro capítulo é de agradecimento, o segundo capítulo realizações a destacar, e devo agradecer ao meu colega Victor De Negri, que fez um impressionante relato da história da Fundação Certi. Depois vou perguntar a ele qual foi a fonte, realmente bastante fidedigna. Mas nesse segundo capítulo quero destacar alguns números.

E o terceiro capítulo é Construção do Futuro, que mais gostamos de falar.

Primeiro, agradecimentos. Realmente foi uma surpresa extremamente agradável a todos nós da Fundação Certi essa iniciativa do deputado Jailson Lima. E como ele explicou, foi uma visita à Fundação Certi, foi uma análise do relatório que elaboramos, inclusive uma missão à Suécia que ele fez juntamente com um dos nossos colaboradores,

que o fez conhecer um pouco do que nós fazemos. Agradecemos muito essa homenagem à Fundação Certi, e também agradeço em meu nome, pois fui surpreendido com uma homenagem, uma placa específica para a minha pessoa.

Outro agradecimento é a esta Casa, a todos os deputados que representam a sociedade catarinense e que endossaram essa proposta do deputado Jailson Lima.

Queremos agradecer aos convidados que aqui se fizeram presentes, dispondo desse tempo no final do dia. Queremos expressar o nosso profundo agradecimento a todas as pessoas que ao longo desses 28 anos ajudaram na construção dessa instituição. Foram muitas essas pessoas, foram dirigentes governamentais, dirigentes institucionais, dirigentes empresariais, que financeiramente ou por estímulo, ou por ajuda nas decisões, ajudaram a montar esta instituição.

Temos homenageado essas pessoas através da nossa comenda da fundação, Membro Benemérito. Deputado Jailson Lima, aqui nós temos um membro benemérito, professor Rodolfo Pinto da Luz, que foi homenageado na qualidade de reitor da UFSC, e por ter viabilizado a institucionalização da Certi, e que a Certi pudesse se instalar no campus da UFSC. Graças ao professor Rodolfo e a muitas outras pessoas.

Mas como lhe pedimos, deputado, queríamos aproveitar esta oportunidade para homenagear um grupo muito especial de pessoas, pessoas que trabalharam conosco, construíram, e saíram da instituição inspirados, como falou o Juan Carlos Sotuyo, tomaram outras iniciativas e fizeram coisas fantásticas e continuam fazendo.

Isso nós dá uma satisfação especial porque isso multiplica essa nossa ideia de promover o desenvolvimento, consciência, tecnologia e inovação.

Depois que v.exa. aceitou essa proposta, fomos fazer uma relação e ela ficou grande, e nós só tínhamos 10. De fato, nós temos sim, muitas outras pessoas que fizeram o mesmo, mas nós escolhemos esses 10 por representar um perfil muito

interessante. Temos aqui empresários, temos acadêmicos, temos executivos de iniciativas importantes para a ciência e tecnologia.

E, por fim, gostaria de agradecer aos grandes responsáveis pelo trabalho que a fundação faz, que são os seus colaboradores. Efetivamente é uma grande família, hoje o Sistema Certi tem a participação de mais de 500 pessoas.

No capítulo dois, gostaria de destacar como realizações o trabalho principal que fazemos, a nossa missão: ajudar empresas no desenvolvimento de novos produtos, de produtos inovadores. Esse é um trabalho que é o nosso grande dia a dia, mas muito poucas pessoas conhecem esse trabalho. Até porque muitas vezes ele tem que ser sigiloso.

Então, ao longo desses anos, trabalhamos bastante para a indústria automotiva, bem no início. Acredito que em breve poderemos voltar com essa nova política de fomento ao setor automotivo, poderemos voltar a fazer alguma coisa para ajudar a empresa brasileira.

Logo depois que acabou a inflação, e ainda na época da inflação, entramos para o setor bancário, onde o Brasil se tornou líder mundial de soluções. Nós estávamos juntos nesse processo.

Automação comercial, também fizemos. Hoje estamos ajudando o país nas soluções de TV digital. Estamos, agora, intensivamente, entrando no setor médico, com o desenvolvimento de soluções de instrumentação médica.

Educação é também outro campo onde temos tido a oportunidade de desenvolver soluções importantes para o desenvolvimento nacional. De fato, esse trabalho primeiro da nossa missão, ele se dá com as grandes empresas, às vezes empresas internacionais.

A segunda vertente desse trabalho é o que o professor Juan Sotuyo destacou, é a ajuda ao desenvolvimento local.

Essa ideia surgiu logo no início e foi assim que nós entramos na linha do que hoje chamamos de empreendedorismo inovador. A ideia é gerar novas empresas, ou melhor, não gerarmos, mas ajudarmos na geração.

Na sequência apareceu o mecanismo parque tecnológico, esse processo que, aqui em Florianópolis, se tornou referência nacional. Juntamente com o governo do estado de Santa Catarina, começamos a levar para o interior do estado, inicialmente, como programa Inova Santa Catarina. Hoje este programa foi encampado pelo governo estadual, ele faz parte de uma política de desenvolvimento e passou a denominar-se inova@santacatarina.

Efetivamente, a ideia é promover uma revitalização de todos os setores empresariais já instalados e fazer o desenvolvimento de novos polos tecnológicos em toda Santa Catarina. Existe uma proposta de privilegiar inicialmente 12 polos neste estado. Esse trabalho, temos certeza, irá trazer enormes resultados para o estado de Santa Catarina e irá dar um grande diferencial de desenvolvimento em relação a todos os estados.

Gostaria de, nesse processo, dar alguns números. Nós iniciamos esse trabalho de desenvolvimento, de fomento a novas empresas há 25 anos, juntamente com a Acate. Ao longo desses 25 anos, o governo do estado não despendeu mais do que R\$ 50 milhões, isso já corrigido nos seus valores. Também foram construídos uma incubadora, um condomínio, um parque tecnológico alfa, ações pequenas de fomento e agora o programa inova@santacatarina.

Podemos colocar aqui alguns resultados: desse processo, apenas através da nossa incubadora, foram criadas mais de 100 empresas de base tecnológica. Essas empresas, srs. deputados, no ano de 2011, faturaram em torno de R\$ 1,5 bilhão. Se fizermos uma análise do que isso representa em impostos, dá em torno de R\$ 300 milhões em impostos municipais, estaduais e federais. Apenas R\$ 300 milhões porque essas empresas têm uma série de benefícios fiscais.

Outro exemplo: Sapiens Parque é outro empreendimento onde já estamos trabalhando há dez anos. O governo do estado investiu diretamente, em termos financeiros, R\$ 10 milhões e não passam de R\$ 12 milhões, dr. Saulo. Este empreendimento,

neste momento, já atraiu cerca de R\$ 300 milhões em investimentos que serão feitos. Na época em que o governo do estado colocou o terreno para ser trabalhado, ele valia R\$ 70 milhões, hoje vale R\$ 400 milhões.

Então, dei três exemplos de que com pouco se consegue muito. Infelizmente esse pouco, sr. deputado, teve que ser continuamente arrancado e temos ainda a receber, isso é uma falta de visão, isso temos que mudar. Vamos falar então de construção do futuro. Primeira coisa que vem acontecendo, por razões em níveis, municipal, estadual, federal, está cada dia mais complicado trabalhar nesse processo construtivo. Existe um arcabouço legal totalmente ultrapassado para a ciência, tecnologia e inovação, deturpado e muita gente somente para fazer controle de pequenos detalhes e não de resultados.

Então, entendo que uma Assembleia, um Congresso, tem que olhar isso com mais carinho para que as poucas iniciativas que existem e sobrevivem, possam dar chance de resultados para o futuro.

No nosso estado, como já mencionei, foi uma grande alegria para nós o governador adotar a inovação como uma política de desenvolvimento - inova@santacatarina, efetivamente com uma proposição extremamente estratégica, oportuna, e nesse período conseguiu-se dar um impulso nesse processo; conseguiu-se conscientizar pessoas do governo, pessoas do setor privado, a sociedade; conseguiu-se estimular um processo, e, inclusive, agora, até o final do ano, vai ser feito um certo planejamento de como devemos ir em frente nesses 12 polos de inovação que mencionamos.

Será muito importante termos continuidade e algum investimento. As perspectivas, se olharmos, são péssimas, mas precisamos mudar esse quadro e entendemos que a Assembleia tem que ser envolvida nesse processo.

No estado de Santa Catarina temos uma Constituição que prevê 2% do Orçamento do estado para a Ciência, Tecnologia e Inovação; 1% para o

setor agropecuário e 1% para todas as outras áreas.

Bem, são propostas extraordinárias só que não são efetivadas. Hoje, na área geral que é feita através da Fapesc, cujo diretor está aqui, dr. Mário Angelo Vidor, temos um investimento de apenas 1/3 do que é previsto na nossa Constituição. E frente a esses processos que foram implementados, faz todo o sentido tentarmos chegar a esse 1% para que possamos efetivamente criar em Santa Catarina alguns outros polos de inovação como está sendo proposto.

Podemos assegurar, deputado, que esse resultado que temos hoje em Florianópolis poderá ser alcançado nas outras frentes, por quê? Porque lá existe gente capacitada a fazer inovação a partir da Ciência e Tecnologia. É só dar os instrumentos para que eles possam efetivamente ir em frente.

Então, gostaríamos de deixar nesta Casa a recomendação de que o estado de Santa Catarina, ao fazer os seus orçamentos, ao fazer as suas políticas, ao fazer as suas estratégias, realmente faça com que diversas frentes no estado possam trabalhar, e vamos, sim, gerar desenvolvimento.

Nesse sentido, deputado, fiquei muito contente quando conversamos, com relação a sua ideia de retomar a comissão de Ciência e Tecnologia que existe nesta Casa. Creio que é uma iniciativa muito oportuna de sua parte trazer à discussão a questão da inovação da ciência e tecnologia, como um instrumento de desenvolvimento número um para o estado de Santa Catarina. Gostaríamos de ver, sim, outras iniciativas como a Certi acontecendo nas outras cidades.

Agradecemos de coração esta homenagem que foi feita e muito obrigado.

(Palmas)

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Jailson Lima) - Fico muito feliz de ver a paixão que tem o professor Carlos Alberto Schneider em relação à Certi, tudo o que produziu e tudo o que tem por produzir ainda neste estado, neste país porque por

mais que a previsibilidade possa ser péssima no que se refere à questão dos recursos, pois hoje estamos na era da computação e nuvens, temos que estar sempre unidos para que sejam os mais claros possíveis no sentido do caminho que temos que tráfegar. E aí quero fazer dois desafios à Fundação Certi.

Realmente quis aprofundar-me mais neste assunto. Provavelmente sou um dos três deputados que mais lêem nesta Assembleia, mas conhecia pouco sobre a fundação. Quando acompanhamos uma missão para discutir a política de resíduos zero, a questão do lixo, na Escandinávia, e estava o Carlos Alberto acompanhando um grupo de dirigentes do ministério do Meio Ambiente se não me engano da Venezuela, representando o ministro, ficamos sabendo que a Fundação Certi faz consultoria para o governo Venezuelano. Acredito que poucos sabiam. Eu não sabia, por exemplo.

Isso demonstra a capacidade que se tem de se transpor barreiras e fronteiras através do conhecimento tecnológico que aqui se desenvolve.

Como disse, vou propor dois desafios. Primeiro para discutirem um selo de qualidade da Fundação Certi. Vou explicar o motivo. Talvez poucos conheçam uma pequena empresa, chamada WWK Sistemas Inteligentes, de Alfredo Wagner. Um garoto chamado Jaison Werlich saiu da universidade federal e resolveu desenvolver um sistema de gestão de planilha de aulas para escolas. O nome é WWK porque o pai e o cunhado, que são agricultores, e a irmã que trabalhava numa tecelagem, ajudaram-no a estudar.

Então, ele montou essa pequena empresa em Alfredo Wagner. Aí no ano passado houve uma licitação do governo do estado sobre um programa de gestão de escolas públicas do estado, de grade escolar, e ele foi impedido de participar por falta de conhecimento notório. No entanto, essa mesma empresa foi a São Paulo e ganhou uma licitação naquele estado. E a empresa que ganhou a licitação para o serviço neste estado por conhecimento notório, foi a empresa que perdeu a licitação para ele em São Paulo. No entanto, por

ser do interior, de Alfredo Wagner, não era conhecida no estado, por essas barreiras que se constrói na burocracia.

Se uma pequena empresa dessas tivesse um selo de qualidade e reconhecimento dado por uma instituição como esta, talvez houvesse a oportunidade de estar participando. Dei entrada a uma ação popular. A licitação foi cancelada. Já havia sido efetuado o pagamento, e o preço dele era quase R\$ 900 mil a menos. Aí, foi cancelada e está em disputa judicial. Por isso a minha sugestão para, quem sabe, instituir-se um selo de qualidade da fundação.

O segundo desafio seria o seguinte. Perguntei ao professor e ele disse que não existe nenhum livro escrito sobre a Fundação Certi, com as empresas que saíram, com o que gerou na economia, inclusive com o que o professor acaba de descrever, a pouca falta de investimento comparando com o que gerou na economia catarinense neste país. E quero fazer o desafio para que se lance esse livro nos 30 anos de Fundação Certi e que façamos o seu lançamento nesta Assembleia, e esta Casa já se propõe a ser parceira da elaboração desse documento que é importante não somente para quem está aqui, mas para a história de Santa Catarina e da Universidade Federal.

(Palmas)

No mais, quero agradecer a presença de todos e dizer que foi uma grande honra fazer essa homenagem em nome dos 40 deputados e em nome do Parlamento catarinense. Costumo sempre utilizar uma frase: "Precisamos aprender a enxergar depois do muro, porque quando ficamos do lado de cá, não sabemos o quanto podemos andar do lado de lá."

Convidamos todos para, de pé, ouvirmos a execução do Hino de Santa Catarina, executado pelo coral da Assembleia Legislativa sob a regência do maestro Reginaldo da Silva.

(Procede-se à interpretação do hino.)

(Palmas)

A Presidência agradece a presença das autoridades com assento à mesa e a todos que nos honraram com o seu comparecimento.

Encerramos a presente sessão convocando outra, ordinária, para amanhã, à hora regimental, com a seguinte Ordem do Dia: matérias em condições regimentais de serem apreciadas pelo Plenário.

Está encerrada a sessão.